

“The standard of living of the average American has to decline. I don't think you can escape that.”

Paul Volcker (Oct, 1979)

Internacional

No mês de julho, o enfraquecimento da economia global se tornou mais evidente. Além de quedas substanciais dos PMIs globais, sobretudo na zona do euro, se destaca também a contração do PIB americano pelo segundo trimestre seguido, com razoável desaceleração do mercado de imóveis residenciais. Na China, este mesmo setor é fonte de renovada preocupação dado o desempenho fraco das vendas por período prolongado. Por sua vez, a inflação global segue resistente. Apesar de haver evidências de que a inflação global esteja perto do pico, os indicadores de núcleo vêm mostrando contínua deterioração ao redor do mundo. Ademais, a inflação de salários segue subindo. No todo, o cenário de atividade mais fraca com inflação alta e qualitativamente em deterioração impõe desafios crescentes à política monetária global.

Brasil

O cenário inflacionário doméstico continuou desafiador. O patamar elevado da inflação de serviços sugere maior persistência de pressões, influenciando o horizonte relevante para a política monetária. As expectativas para o próximo ano, segundo a pesquisa Focus, seguiram em elevação, o que é consistente com a forte redução da ociosidade da economia nos últimos meses, em particular no mercado de trabalho. Ademais, a aproximação das eleições e a compressão da renda real das famílias motivou a aprovação de novo aumento das transferências governamentais para famílias vulneráveis, que se somam ao estímulo já promovido pelo corte de impostos sobre combustíveis, energia e comunicações. Apesar de estes cortes reduzirem a inflação no curto prazo, o maior estímulo fiscal atua na direção oposta da política monetária ao longo do horizonte relevante para o Copom e deverá dificultar ainda mais sua atuação.

Juros e Câmbio

Os ativos de risco apresentaram uma descompressão ao longo do mês, liderada pelos bons resultados das empresas americanas e pela leitura mais positiva do mercado em relação à decisão do FED. O receio de uma desaceleração econômica global se acentuou com a divulgação de dados de atividade mais fracos, principalmente na Europa. O mercado se encontra num equilíbrio instável entre preocupação com inflação e recessão. No caso americano, acreditamos que uma desaceleração mais acentuada só acontecerá se estimulada pelo próprio FED. Dessa forma, retomamos posições tomadas em juros na curva americana e estamos mantendo posições tomadas em alguns países emergentes, incluindo Brasil. No livro de moedas, continuamos acreditando em um dólar global mais forte e carregamos uma posição comprada contra algumas moedas.

Bolsa

O Ibovespa subiu 4,7% em julho e recuperou o patamar de 100.000 pontos. As bolsas globais tiveram bom desempenho impactadas pelo movimento dos juros americanos descrito acima, e nos últimos dias, pelos fortes resultados de grandes empresas americanas. O S&P subiu 9,1%, melhor desempenho desde 2020. Apesar da melhora, como ainda enxergamos muitas incertezas a frente, optamos por manter exposição líquida relativamente estável com aumento dos trades relativos, aumentando significativamente a exposição bruta. Posições de long/short entre commodities, e entre bolsas são exemplos disso. Os bons fundamentos e *valuation* atrativo permanecem para os setores elétricos, financeiro e energia, que se mantêm como tema central da carteira. Neste mês, aumentamos algumas posições no segmento de consumo, em empresas líderes e mais bem posicionadas, pois acreditamos que estas terão desempenho superior às suas comparáveis.

Rendimentos em Julho de 2022

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	3,41%	0,75%	184,15%	08/05/2012	941.306	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	4,69%	1,58%	70,90%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0,78%	0,29%	152,80%	19/12/2012	139.493	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	76%	4%	128%				
Occam Long Biased FIC FIM*	4,40%	-6,35%	116,21%	15/04/2014	120.845	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	-0,11%	8,44%	165,29%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0,03%	6,75%	219,92%	10/01/2013	1.578.494	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	3%	104%	186%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,65%	5,38%	133,68%	06/07/2012	633.311	1,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	63%	83%	106%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,37%	6,13%	248,32%	22/03/2010	670.173	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	35%	94%	134%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900